

Alunos vencedores do “Prêmio Marinha do Brasil” em expedição à Ilha da Trindade



A dupla do trabalho vencedor da 34ª MOSTRATEC, Matheus e Iana, em companhia do professor/orientador Felipe (à esq.), durante a visita ao POIT

A maior feira de jovens cientistas da América Latina (MOSTRATEC), organizada pela Fundação Liberato de Novo Hamburgo, reuniu, em outubro do ano passado, representantes de 21 países e de todos os Estados brasileiros.

Um dos principais momentos da mostra é o anúncio dos projetos vencedores. Em 2019, mais de 700 trabalhos se inscreveram na 34ª MOSTRATEC. O Prêmio Marinha do Brasil de Incentivo à Pesquisa é um dos mais cobiçados e, nesta edição, patrocinou ao projeto vencedor uma expedição científica na Ilha da Trindade. O trabalho premiado foi o dos estudantes Matheus Rueda Alves e Iana Meincke Jalil da Fundação Liberato. Eles apresentaram um projeto sobre a aplicação de biossufactantes a partir de glicerina residual, que tem como objetivo desenvolver tecnologias alternativas para a separação da areia dos resíduos de petróleo, em áreas contaminadas, além de contribuir para a eficiência na extração dos hidrocarbonetos.

O embarque ocorreu no dia 4 de dezembro, na Base de Hidrografia da Marinha, no Rio de Janeiro. Além dos dois estudantes de Química, o professor Felipe Nunes Laux, que orientou o trabalho, também participou da

83ª Expedição do Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade (PROTRINDADE). A bordo do Navio Hidroceanográfico Faroleiro “Almirante Graça Aranha”, a equipe recebeu palestras, conviveu com a rotina da tripulação do Navio, e conheceu o trabalho dos pesquisadores de diferentes universida-

des. Após quatro dias navegando, chegaram à Ilha da Trindade, onde permaneceram durante três dias. Lá, puderam acompanhar a realização das pesquisas em andamento, conhecer a estação científica e a estação meteorológica da Ilha, e conviver com os militares que servem no Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade.



Alunos acompanham o trabalho do TAMAR, que há mais de 30 anos, monitora as desovas na Ilha. Trindade é o maior berçário de Tartarugas-Verdes do Atlântico Sul, são mais de 5.000 ocorrências por ano



Comandante do Navio, CMG Costa Abrantes, designado para o cargo de Secretário-Adjunto da SECIRM, acompanhado dos pesquisadores da 83ª Expedição do PROTRINDADE

A 83ª Expedição do PROTRINDADE, que ocorreu entre os dias 03 e 14 de dezembro, apoiou sete projetos científicos, de diversas áreas do conhecimento, dentre os quais destacam-se:

- Contribuição dos efeitos atmosféricos e geofísicos nas marés residuais da Ilha da Trindade e Arquipélago de São Pedro e São Paulo - Universidade Federal do Ceará (UFC);

- Continuidade da avaliação da tendência da população de tartarugas-verdes (*Chelonia mydas*) na Ilha da Trindade (Projeto TAMAR);

- Monitoramento de macroalgas em Trindade e Martim Vaz: diversidade e biomassa por grupos morfofuncionais, dosagem de metais pesados, atividade antioxidante e antiviral em espécies conspícuas de ilhas oceânicas - Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR);

- Biologia do caranguejo terrestre *Joingarthia lagostoma* (H. Milne Edwards, 1837) e do caranguejo aratu *Grapsus grapsus* na Ilha da Trindade - Universidade Estadual Paulista (UNESP); e

- Monitoramento da Variabilidade Regional do transporte de calor e volume na camada superficial do oceano Atlântico Sul entre o Rio de Janeiro (RJ) e a Ilha Trindade (MOVAR) - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).



Navio Hidroceanográfico Faroleiro “Almirante Graça Aranha”, em frente à Ilha da Trindade



Durante a expedição, os alunos conheceram as pesquisas em curso na ECIT